

Os 250 anos do descobrimento de Resende

Cláudio Moreira Bento

Segundo a tradição a região onde se ergue a cidade de Resende descoberta há 250 anos, no 244º ano do Descobrimento do Brasil, por expedição bandeirante ao comando do ten. cel. Simão da Cunha Gago, sub comandante do Regimento de Ordenanças de Mo-gi das Cruzes-Jacareí, o acompanhando o padre Felipe Teixeira Pinto, cura de Ayrucoca-MG, de onde partiu a expedição.

Foi uma atuação conjunta típica da Cruz e da Espada, coerente com o ideal lusitano de "Dilatar a Fé Católica e o Império de Portugal". Ideal tão presente e vivo na obra do poeta-

soldado Luiz de Camões, em **Os Luziadas** a obra maior da língua portuguesa.

A Região de Resende numa planície terciária e então uma enorme e singular clareira no meio de extensa e luxuriante mata, foi chamada poeticamente de Campo Alegre e talvez, por inspiração de um poeta anônimo da expedição, batizada com o sonoro e musical nome de N.S. da Conceição do Campo Alegre da Paraíba Nova, para distingui-la de Paraíba do Sul, por onde passava o Caminho Novo aberto entre o Rio e Minas, alternativa do Caminho Velho,



Resende: A cidade foi descoberta ten. cel. Simão da Cunha Gago

Rio - Parati - Cunha - Guaratinguetá - Minas.

O Campo Alegre prosperou e atraiu muitos migrantes mineiros. Do seu Descobrimento à criação de município de Resende instalado em 29 Setembro 1801 transcorreram 57 anos. Neste intervalo, o Campo Alegre abrigou o início de mais um ciclo econômico do Brasil - o do Café em substituição ao do Ouro.

Há 193 anos quanto da criação de Resende foi realizada a 1ª eleição de seus dirigentes na atual praça do Centenário, onde, em seu centro, foi colocado o Pelourinho (urna eleitoral) e nela lançados os pelouros (votos) uma espécie de cédula eleitoral embrulhada numa pela (bola) de cera. Resende havia tomado a decisão através de seus primeiros eleitores de batizar os novéis cidade e município, de Resende, homenagem ao museu criador, o 13º vice rei e capitão de Mar e Terra do Brasil, de 1790-1801, D. José Luiz Castro, quando ele viajava de volta a Portugal. Fora o conde de Resende que criara, em 17 Dezembro de 1791 na Casa do Trem, no Rio, a Academia Real de Artilharia Fortificação e Desenho destinada a formar oficiais de Infantaria, Cavalaria, Artilharia e de Engenheiros, bem como engenheiros civis. Academia Real que se tornou a pioneira na América no ensino militar acadêmico e a pioneira no Brasil do ensino superior civil com o

curso de Engenharia Civil. É historicamente, a mais antiga antecessora da AMAN que este ano comemora o Jubileu de Ouro de sua instalação em Resende, quando esta come comemorava dois séculos de seu Descobrimento pelo Ten. Cel. Cunha Gago e os 143 anos de sua transformação em município. E o que cumpria a Academia Resendense de História lembrar neste aniversário de Resende, para manter acesas e vivas a identidade e a memória histórica da primitiva Paraíba Nova.

(x) Presidente da Academia